

Tipificação da investigação em impostos: *Journal of the  
American Taxation Association*

Artur Duarte de Goes Nóbrega

Dissertação submetida como requisito parcial para obtenção do grau de  
Mestre em Contabilidade

Orientador:

Professor Doutor Cláudio António Figueiredo Pais,  
Professor Auxiliar, ISCTE Business School, Departamento de Contabilidade

Outubro 2015

## **AGRADECIMENTOS**

Quero agradecer a todos aqueles que direta ou indiretamente contribuíram para a conclusão desta dissertação.

Em primeiro lugar quero agradecer aos meus pais, irmã, restante família e amigos, que possibilitaram esta jornada do princípio ao fim, incentivando-me sempre a ser uma melhor pessoa a nível pessoal e profissional.

Em segundo lugar quero agradecer ao Professor Doutor Cláudio Pais por ter aceite orientar esta dissertação, mostrando sempre de forma incansável o seu apoio nesta longa viagem.

Um sincero obrigado!

## **RESUMO**

Este estudo é uma revisão de estudos empíricos publicados em revistas científicas na área de impostos. Sendo o primeiro a analisar uma revista científica na área de impostos, contribui para o conhecimento geral da investigação efetuada pelos investigadores, assim como o que foi publicado no *Journal of the American Taxation Association*. Através da análise desta revista científica, este trabalho tem como objetivo principal tipificar a investigação em impostos realizada nos últimos cinco anos, descrevendo os vários tipos de trabalhos publicados nas revistas, tais como, a afiliação do investigador (país e continente), país de recolha de dados, área de estudo, ano de publicação, a metodologia de investigação, o número e género de investigadores por estudo. Os resultados comprovam que para o período analisado, a maioria dos investigadores tem como país de afiliação os Estados Unidos da América (EUA); o país de recolha de dados predominante é os EUA; os artigos na sua generalidade pertencem a 2 ou mais investigadores do género masculino; a área de estudo mais investigada é a área de impostos; a metodologia mais utilizada é a bases de dados.

**Palavras-chave:** impostos, contabilidade, investigação e EUA

**Classificação JEL:** M40, Y40

## **ABSTRACT**

This paper review is a revision of empirical studies published in scientific magazines in the thematic of tax. Being the first to analyze a scientific magazine in the area of tax contributes to the general knowledge of the investigation conducted by investigators, as well as what has been published on the Journal of the American Taxation Association. Through the analysis of this scientific magazine the main goal of this work is to typify the research about tax conducted over the last five years, describing the various types of work published in magazines, such as the affiliation of the investigator (country and continent), country of data collection, field of study, year of publication, investigation methodology, number and gender of investigators per study. The results prove that, in the analyzed period, most of those investigators has United States of American as their affiliation country, the predominant country of data collection is USA, the articles generally belong to two or more male investigators, the field of study that has been more explored is the area of tax and the most used methodology is the data base.

**Keywords:** taxes, accounting, investigation and USA

**Classification JEL:** M40,Y40

## **ÍNDICE GERAL**

AGRADECIMENTOS.....	i
RESUMO.....	ii
ABSTRACT.....	iii
ÍNDICE DE TABELAS.....	5
ÍNDICE DE GRÁFICOS.....	5
1. INTRODUÇÃO.....	2
1.1. Objetivo do estudo.....	2
1.2. Justificação do tema.....	2
1.3. Metodologia.....	3
1.4. Estrutura da dissertação.....	3
2. REVISÃO DE LITERATURA.....	3
2.1. Enquadramento.....	3
2.2. Evolução da investigação em impostos.....	4
2.3. Ranking de revistas.....	6
3. METODOLOGIA.....	6
3.1. Paradigmas da investigação e metodologia.....	6
3.2. Recolha e tratamento de dados.....	7
4. ESTUDO EMPÍRICO.....	10
4.1. Tipificação da investigação no ATA.....	10
4.1.1. Ano de Publicação.....	11
4.1.2. País de afiliação dos investigadores.....	11
4.1.3. Continente de afiliação dos investigadores.....	13
4.1.4. Vínculo universitário dos investigadores.....	14
4.1.5. Número de investigadores.....	15
4.1.6. Género dos investigadores.....	17
4.1.7. Área de estudo.....	19
4.1.8. País de recolha de dados.....	20
4.1.9. Metodologia da investigação.....	21
5. CONCLUSÕES.....	23
5.1. Objetivos e resultados.....	23
5.2. Contribuição do estudo.....	24
5.3. Limitações do estudo.....	25
5.4. Sugestões para investigação futura.....	25
6. BIBLIOGRAFIA.....	26

## **ÍNDICE DE TABELAS**

Tabela 1: Artigos utilizados no estudo empírico .....	7
Tabela 2: Artigos publicados na American Taxation Association .....	11
Tabela 3: País de afiliação dos investigadores .....	12
Tabela 4: Continentes de afiliação dos investigadores .....	13
Tabela 5: Vínculo universitário dos investigadores .....	15
Tabela 6: Autoria dos artigos .....	16
Tabela 7: Número de autores por ano de publicação .....	17
Tabela 8: Género dos investigadores .....	18
Tabela 9: Género dos investigadores com categoria múltiplos .....	18
Tabela 10: Área de investigação .....	19
Tabela 11: País de recolha dos dados .....	20
Tabela 12: Metodologia de investigação .....	21
Tabela 13: Bases de dados utilizadas .....	22

## **ÍNDICE DE GRÁFICOS**

Gráfico 1: Artigos publicados na American Taxation Association .....	11
Gráfico 2: País de afiliação dos investigadores .....	13
Gráfico 3: Continentes de afiliação dos investigadores .....	14
Gráfico 4: Vínculo universitário dos investigadores .....	15
Gráfico 5: Autoria dos artigos .....	16
Gráfico 6: Número de autores por artigo publicado .....	17
Gráfico 7: Género dos investigadores .....	18
Gráfico 8: Género dos investigadores com categoria múltiplos .....	19
Gráfico 9: Área de estudo .....	20
Gráfico 10: País de recolha de dados .....	21
Gráfico 11: Metodologia de investigação .....	22
Gráfico 12: Bases de dados utilizadas .....	23

# 1. INTRODUÇÃO

## 1.1. Objetivo do estudo

Este estudo tem como objetivo geral, a tipificação das publicações efetuadas no *Journal of the American Taxation Association*, dentro da área de impostos através do seguinte conjunto de variáveis: (a) afiliação do investigador (país e continente); (b) área de estudo; (c) recolha de dados (país e continente); (d) ano de publicação; (e) metodologia de investigação; (f) número de investigadores por estudo; (g) género dos investigadores. Como objetivos específicos, este estudo visa contribuir para: (a) tipificar a investigação em impostos, através da análise de artigos científicos publicados no *Journal of the American Taxation Association*, no período compreendido entre 2010 e 2014; (b) analisar as associações entre as variáveis utilizadas para tipificar a investigação na área de impostos, nomeadamente: (i) a afiliação do investigador; (ii) área de estudo e metodologia de investigação (iii) continente de afiliação do investigador e área de estudo; (iv) vínculo universitário e metodologia de investigação.

## 1.2. Justificação do tema

Nos dias de hoje, para obter um maior prestígio e visibilidade nos resultados de investigações nesta área, utilizam-se revistas científicas, sendo que a investigação através da revisão de estudos empíricos tem sido uma constante preocupação para os investigadores. As perceções de professores, em grandes instituições de ensino a nível mundial, são suscetíveis de terem uma forte influência nas decisões de outros autores, leitores e até administradores (Brown & Huefner, 1994). Alguns autores já revelaram uma especial preocupação com a investigação através de revisão de estudos empíricos (Brown & Huefner, 1994; Ballas & Theoharakis, 2003). O facto de não haver estudos sobre a investigação na área de impostos, justifica a realização desta investigação. Serão analisados artigos científicos publicados nos anos compreendidos entre 2010 a 2014. O *Journal of the American Taxation Association* (ATA), desde a sua primeira publicação em 1979, é uma revista científica de referência no estudo na área de impostos.

Com 49 edições publicadas entre 1979 e 2000 (Hutchison & White, 2003), esta revista científica tornou-se uma referência para os investigadores na área de impostos.

### **1.3. Metodologia**

Para a realização desta investigação, foi utilizada a análise documental de estudos empíricos publicados na revista científica *Journal of the American Taxation Association* entre 2010 e 2014. Para obtenção de toda a informação necessária, foram utilizadas duas das bases de dados disponibilizadas pelo ISCTE-IUL: A B-On (Biblioteca do conhecimento online) e a ABI/INFORM. Apenas foram revistos os artigos de pesquisa, sendo que as discussões de artigos e as revisões de livros foram excluídas deste estudo.

### **1.4. Estrutura da dissertação**

Até à presente introdução, o estudo encontra-se organizado em cinco capítulos, como se segue: o primeiro capítulo refere-se à introdução, mencionando os objetivos do estudo, a fundamentação para a escolha do tema na área de impostos, a evolução do estudo realizado, que tipo de metodologia foi utilizada e a forma como este trabalho está organizado; após a presente introdução o estudo encontra-se organizado como se segue: no segundo capítulo, é feita a revisão de literatura dos autores mais relevantes que investigaram o tema impostos através de estudos empíricos; no terceiro capítulo é identificada a metodologia utilizada, onde se caracteriza o universo utilizado em análise neste estudo; no quarto capítulo é exposto o estudo empírico que caracteriza a investigação realizada nos últimos cinco anos, e compara as várias variáveis entre si; por último, no quinto capítulo são apresentadas as principais conclusões, as limitações do estudo, os principais contributos relevantes para o meio académico e algumas sugestões para investigações futuras.

## **2. REVISÃO DE LITERATURA**

### **2.1. Enquadramento**

Avaliar a qualidade dos jornais de investigação, foi sempre um tema de grande interesse, por serem os principais veículos para a divulgação destas pesquisas e por desempenharem

um papel importante no meio académico. Segundo Raffournier e Schatt (2010), a grande maioria dos investigadores planeiam publicar em revistas científicas internacionais, pois só assim conseguirão ser lidos por todo o tipo de leitores, dando prestígio e tendo visibilidade à escala mundial. Atualmente, qualquer investigador pretende a maior visibilidade possível para a sua investigação, o que torna essencial publicar em revistas científicas internacionais.

Segundo Brown e Heufner (1994), devido ao crescente interesse da comunidade académica nos artigos publicados em jornais e revistas especializadas em contabilidade, é necessário o conhecimento mais profundo sobre estas publicações. Neste sentido, vários estudos foram desenvolvidos com o objetivo de descrever mais detalhadamente o perfil das publicações especializadas na área de contabilidade (Ballas & Theoharakis, 2003; Meyer *et al.*, 2005; Scapens & Bromwich, 2010). Conforme Laughlin (1995), apenas na década de 70 a investigação em contabilidade começou a ter importância para a comunidade científica. Se por um lado, o pensamento normativo desaponta a comunidade científica, por outro lado existe uma natural necessidade para mais estudos descritivos sobre os múltiplos ramos, por parte dos investigadores. Como resultado desta alteração, na década de 80 apareceu uma grande diversidade de abordagens teóricas e metodológicas sobre estudos empíricos. Com o aumento das abordagens teóricas e metodológicas, aumentou igualmente a tensão entre os diferentes autores (Laughlin, 1995).

## **2.2. Evolução da investigação em impostos**

Segundo Dacian (2010), sempre existiu, existe e sempre existirá uma relação entre a área de contabilidade e a área de impostos. Não obstante, a investigação em impostos gera, igualmente, tensões entre autores. Para além da contabilidade, o facto de existirem as vertentes de direito e economia, leva a que alguns investigadores não considerem a investigação em impostos como parte da investigação em contabilidade (Lamb & Lymer, 2010). Isto acontece, talvez, pela sua natureza muito abrangente, mas essencialmente porque este tipo de investigação não é baseado em informação económica, a mesma que serve de base para a investigação em gestão ou em finanças.

Até à década de 80, os estudos empíricos na área de impostos e, numa ótica da contabilidade, eram baseados quase que exclusivamente em duas vertentes: (i) investigação jurídica, onde era avaliado o efeito da tributação internacional, normalmente publicados em revistas científicas de direito; (ii) ciência política, com o objetivo de investigar a distribuição e os efeitos dos impostos, normalmente publicados em revistas científicas sobre economia pública (Shackelford e Shevlin, 2001). Durante a década de 80, houve uma diminuição no interesse por parte da investigação em impostos. Autores como Myers (1984) afirmavam que, não existia nenhum estudo que evidenciasse, se a situação fiscal de uma empresa teria efeitos previsíveis ou materiais na sua política de endividamento, considerando que para tal estudo, ainda teria que esperar muito tempo. Afirmações como esta, sustentavam a ideia de que o estudo dos impostos não gerava resultados práticos para uma organização (Shackelford & Shevlin, 2001). Posteriormente à década de 80, numa altura em que existiam fortes críticas ao pensamento normativo e interesse em estudos descritivos de múltiplos ramos da contabilidade, foi gerada uma enorme variedade de estudos empíricos em contabilidade a partir de abordagens teóricas e metodológicas (Laughlin, 1995), sendo que, por consequência direta, a investigação em impostos também evoluiu. Apesar da investigação em impostos e a investigação em contabilidade estarem de alguma forma relacionadas, a investigação na área de impostos, apresenta várias críticas no sentido da sua vasta dimensão e individualização (Shackelford e Shevlin, 2001; Hanlon e Heitzman, 2010).

Nas últimas duas décadas, foram publicados alguns estudos que avaliaram a relação entre a contabilidade e os impostos, desenvolvendo uma classificação de países, baseadas nas suas similaridades entre normas contabilísticas e nos recursos similares a mercados de capital (Haller (1992); Radcliffe (1993); Hoogendoorm (1996), Blake et al. (1997); Lamb, Nobes & Roberts (1998); Porcano & Tran (1998); Aisbit (2002); Douppnik & Salter (1993). Segundo esta divisão foram criados oito regimes: Norte-americano, Anglo-saxónico, Nórdico, Latinos desenvolvidos, Latinos em desenvolvimento, Germânicos, Japoneses e Asiáticos em desenvolvimento. Seguindo as várias divisões elaboradas, verificou-se que várias abordagens, onde não é consensual os países que integram os oito regimes definidos, constatou-se que estas abordagens contemplavam: as normas contabilísticas, os mercados de capital, mecanismos de *corporate governance* e procedimentos normativos, assim como, a orientação micro ou macro económica (Dacian, 2010).

## **2.3. Ranking de revistas**

Numa tentativa de tentar quantificar a familiaridade e a perceção de qualidade de 44 revistas de contabilidade, Brown e Huefner (1994) efetuaram um estudo dos 40 melhores programas de *Master in Business Administration* (MBA). Estes autores começaram por reunir todos os professores de contabilidade associados às respetivas instituições de ensino, de forma a garantir um elevado grau de experiência académica. Desta forma, foram reconhecidos 367 docentes que preenchiem este requisito. O estudo obteve 181 respostas (apenas cerca de metade da amostra inicial), onde 96 respostas respeitavam a professores da área financeira, 49 repostas eram relativas a professores de gestão, 34 respostas eram relativas a professores de auditoria e as restantes 27 respostas eram de professores de fiscalidade (sendo que alguns professores indicaram mais que uma área de especialidade, pelo que, o agregado das respostas, ultrapassa o número de 181 docentes). Como resultado desta investigação, identificou-se que os professores de gestão, finanças e auditoria tinham uma familiaridade homogénea das publicações efetuadas nas 44 revistas científicas. Por outro lado, os resultados para os professores da área fiscal, apresentaram padrões diferentes quanto à familiaridade das publicações efetuadas. Admitindo que as revistas científicas, que se focam numa determinada área, dificilmente serão reconhecidas por pessoas de outras áreas, este estudo demonstra que, a abordagem à área fiscal, para além de não ser a mais expressiva dentro da vertente contabilística, não existe homogeneidade quanto a familiarização e a perceção dos estudos publicados nas revistas científicas de contabilidade.

## **3. METODOLOGIA**

### **3.1.Paradigmas da investigação e metodologia**

A investigação académica em contabilidade, até ao final da década de setenta, era dominada pela teoria económica, que por sua vez se dividia em normativa e positivista. A vertente normativa constrói modelos e ferramentas para ajudar o mundo empresarial a obter resultados e condições ótimas. Por outro lado, a vertente positivista tenta desenvolver teorias e modelos que descrevam e expliquem os motivos pelo qual os agentes económicos e sistemas alcançam, ou afastam-se, das condições de equilíbrio (Vieira, 2009). Este estudo tem como base o paradigma da investigação positivista em impostos, uma vez que o investigador é um sujeito passivo, ou seja, o investigador tem

uma visão objetivada da realidade e apenas pretende compreender os fenómenos em estudo para os explicar e prever (Vieira, 2009). Seguindo várias etapas, irá iniciar-se o processo de investigação com a definição do problema a investigar, envolvendo uma revisão de literatura e formulação de hipóteses, seguindo-se a conceção do estudo em termos de amostra, recolha de dados e a sua análise, concluindo com os resultados, suas limitações e direções para futura investigação (Vieira, 2009).

### 3.2.Recolha e tratamento de dados

Para este estudo foi realizada uma revisão e posterior análise de todos os artigos publicados no período compreendido entre 2010 e 2014. Esta investigação utiliza a metodologia de revisão de estudos empíricos numa revista de referência americana, o *Journal of the American Taxation Association (ATA)*. Todas as publicações contêm artigos relacionados com a área de impostos, sendo esta revista uma constante do ranking de revistas na IBS com catalogação.

Com o intuito de tipificar a investigação em impostos, foi elaborada uma base de dados onde foram colocadas variáveis como afiliação dos autores (país e continente), área de estudo, ano de publicação, país de recolha de dados, vínculo universitário dos investigadores, número de investigadores por artigo, continente de afiliação dos autores e metodologia.

Para efeitos de pesquisa de artigos científicos, foram utilizadas duas bases de dados disponibilizados pelo ISCTE-IUL: a B-on (Biblioteca do conhecimento *online*) e a ABI/INFORM. Após efetuar pesquisa para os anos pretendidos (2010 a 2014), foram identificados 46 artigos científicos no JATA que compõem o universo de artigos em análise no estudo empírico. A tabela 1 exibe todos os artigos selecionados para o estudo empírico, assim como o(s) autor(es) e respetivo tema.

**Tabela 1: Artigos utilizados no estudo empírico**

Nº	Artigo	Tema
1	Lassila <i>et al.</i> (2010)	Do Complexity, Governance, and Auditor Independence Influence whether Firms Retain Their Auditors for Tax Services?
2	Boylan (2010)	Prior Audits and Taxpayer Compliance: Experimental Evidence on the Effect of Earned Versus Endowed Income

**Tabela 2: Artigos utilizados no estudo empírico - continuação**

3	Lo <i>et al.</i> (2010)	Tax, Financial Reporting, and Tunneling Incentives for Income Shifting: An Empirical Analysis of the Transfer Pricing Behavior of Chinese-Listed Companies
4	Morrow and Ricketts (2010)	State Conformity with Federal Tax Changes
5	Shon and Veliotis (2010)	Is There a December Effect? Strategic Prepayments of Deductible State Income Tax
6	Bedard <i>et al.</i> (2010)	Voluntary Disclosure of Auditor-Provided Tax Service Fees
7	Bobek <i>et al.</i> (2010)	The Role of Client Advocacy in the Development of Tax Professionals' Advice
8	Albring <i>et al.</i> (2011)	Short-Term Incentive Effects of a Reduction in the NOL Carryback Period
9	Albring <i>et al.</i> (2011)	Do Debt Constraints Influence Firms' Sensitivity to a Temporary Tax Holiday on Repatriations?
10	Donohoe and McGill (2011)	The Effects of Increased Book-Tax Difference Tax Return Disclosures on Firm Valuation and Behavior
11	Gill and Schwarz (2011)	Tax Equalization in Mutual Funds
12	Krishnan and Visvanathan (2011)	Is There an Association between Earnings Management and Auditor-Provided Tax Services?
13	Ashton and Roberts (2011)	Effects of Dispositional Motivation on Knowledge and Performance in Tax Issue Identification and Research
14	Comprix <i>et al.</i> (2011)	Empirical Evidence on the Impact of Book-Tax Differences on Divergence of Opinion among Investors
15	Yoder <i>et al.</i> (2011)	Tax-Motivated Increases in Qualifying Distributions by Private Foundations
16	Chen <i>et al.</i> (2012)	Consistency of Book-Tax Differences and the Information Content of Earnings
17	Shevlin <i>et al.</i> (2012)	Domestic Income Shifting by Chinese Listed Firm
18	Hanlon <i>et al.</i> (2012)	Audit Fees and Book-Tax Differences
19	Comprix <i>et al.</i> (2012)	Bias in Quarterly Estimates of Annual Effective Tax Rates and Earnings Management
20	Hansen and White (2012)	An Investigation of the Impact of Preparer Penalty Provisions on Tax Preparer Aggressiveness
21	Yoder and McAllister (2012)	Do Private Foundations Increase Current Distributions to Qualify for a 50 Percent Tax Rate Reduction?

**Tabela 3: Artigos utilizados no estudo empírico - continuação**

22	Bryant-Kutche <i>et al.</i> (2012)	How Do Cross-Country Differences in Corporate Tax Rates Affect Firm Value?
23	Maroney <i>et al.</i> (2012)	The Effect of Accounting Information on Taxpayers' Acceptance of Tax Reform
24	Dunbar and Veliotis (2012)	The Effect of Taxes on Conventional Preferred Stock: Evidence from the 2003 JGTRRA Dividend Tax Reduction
25	Lin <i>et al.</i> (2012)	Tax-Induced Earnings Management in Emerging Markets: Evidence from China
26	Huston and Smith (2012)	The Impact of Tax Incentives on the Choice to Hold Shares Acquired from Employee Stock Option Exercises
27	Robinson and Schmidt (2013)	Who benefits from tac rate transparency? Evidence from the laboratory
28	Jackson <i>et al.</i> (2013)	Asset and Business Valuation in Estate Tax Cases: The Role of the Courts.
29	Dai, Zhonglan <i>et al.</i> (2013)	Capital gains taxes and stock return volatility
30	Campbell <i>et al.</i> (2013)	Did the 2003 Tax Act increase capital investments by corporation
31	Boylan (2013)	Who benefits from tac rate transparency? Evidence from the laboratory
32	Krishnan <i>et al.</i> (2013)	Do Auditor-Provided Tax Services Enhance or Impair the Value Relevance of Earnings?
33	Abernathy <i>et al.</i> (2013)	Schedule UTP: Stock Price Reaction and Economic Consequences
34	Boone <i>et al.</i> (2013)	Religiosity and Tax Avoidance
35	Khurana and Moser (2013)	Institutional Shareholders' Investment Horizons and Tax Avoidance
36	Kenneth J. <i>et al.</i> (2014)	A Model of Multinational Income Shifting and an Application to Tax Planning with E-Commerce
37	Davis and Hageman (2014)	An Exploration of State Income Tax Nexus: Does Economic Nexus Really Benefit States?
38	Francis <i>et al.</i> (2014)	Are Female CFOs Less Tax Aggressive? Evidence from Tax Aggressiveness
39	Watrin <i>et al.</i> (2014)	Book-Tax Conformity and Earnings Management: Insights from European One- and Two-Book Systems
40	Musumeci and Sansing (2014)	Corporate Tax Preferences: Identification and Accounting Measurement
41	Eiler and Kutcher (2014)	Disclosure Decisions Surrounding Permanently Reinvested Foreign Earnings

**Tabela 4: Artigos utilizados no estudo empírico - continuação**

42	Morrow and Ricketts (2014)	Financial Reporting versus Tax Incentives and Repatriation under the 2004 Tax Holiday
43	McGuire <i>et al.</i> (2014)	Investment Opportunity Sets, Operating Uncertainty, and Capital Market Pressure: Determinants of Investments in Tax Shelter Activities?
44	Inger (2014)	Relative Valuation of Alternative Methods of Tax Avoidance
45	Hanlon <i>et al.</i> (2014)	The Effect of Tax Authority Monitoring and Enforcement on Financial Reporting Quality
46	Fleming and Gill (2014)	The Impact of Lookup Tables on Use Tax Reporting

Com a meta de tipificar a investigação na área de impostos e após definir a nossa amostra, foram criadas variáveis de classificação. Através da elaboração de uma base de dados, os artigos foram categorizados por instituição de afiliação dos autores, área de estudo, ano de publicação, país de recolha de dados, número de investigadores por artigo, continente de afiliação dos autores e metodologia. Para analisar as variáveis anteriormente descritas, foram lidos todos os respetivos *abstracts* dos artigos, assim como, as introduções, metodologias e respetivas conclusões. Quando necessário, foi efetuada uma leitura mais extensa dos artigos de forma a esclarecer dúvidas entre as variáveis. Segundo Scapens e Bromwich (2010), pode existir alguma subjetividade na interpretação das leituras, mas que, ainda assim, esta metodologia facultava um bom indício da diversidade da investigação publicada através dos artigos científicos.

## 4. ESTUDO EMPÍRICO

### 4.1. Tipificação da investigação no ATA

Para atingir o objetivo de caracterizar a investigação realizada nos últimos cinco anos, foram estabelecidas variáveis para classificar os artigos da revista *Journal of the American Taxation Association* (ATA): ano de publicação, continente de afiliação dos investigadores, país de afiliação dos investigadores, número de investigadores por artigo, género dos investigadores, área de estudo, país de recolha dos dados e a respetiva metodologia utilizada.

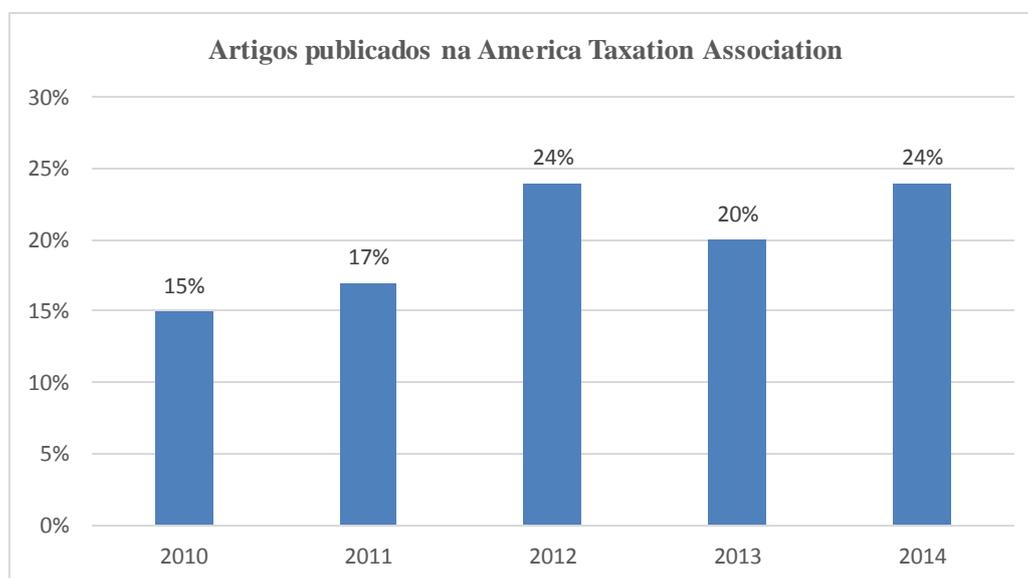
#### 4.1.1. Ano de Publicação

Após observar todos os artigos publicados entre os anos de 2010 e 2014, foi apurado que sete respeitavam ao ano de 2010, oito ao ano de 2011, onze ao ano de 2012, nove de 2013 e os restantes onze pertenciam ao ano de 2014. Embora a variação do número de publicações entre os diversos anos seja um pouco acentuada, não distorce a análise, uma vez que não se desvia muito da média de 9 artigos por ano de publicação. Na tabela 2 e no gráfico 1 podemos observar os resultados obtidos para esta variável, assim como a evolução ao longo do período em estudo.

**Tabela 5: Artigos publicados na American Taxation Association**

Ano	Frequência	Percentagem
2010	7	15%
2011	8	17%
2012	11	24%
2013	9	20%
2014	11	24%
<b>Total</b>	<b>46</b>	<b>100%</b>

**Gráfico 1: Artigos publicados na American Taxation Association**



#### 4.1.2. País de afiliação dos investigadores

A variável país de afiliação dos investigadores foi caracterizada através do vínculo universitário do(s) autor(es) do artigo. Tal como concretizado num estudo semelhante por Carmona *et al.* (1999), para esta mesma variável, apenas é possível caracterizá-la,

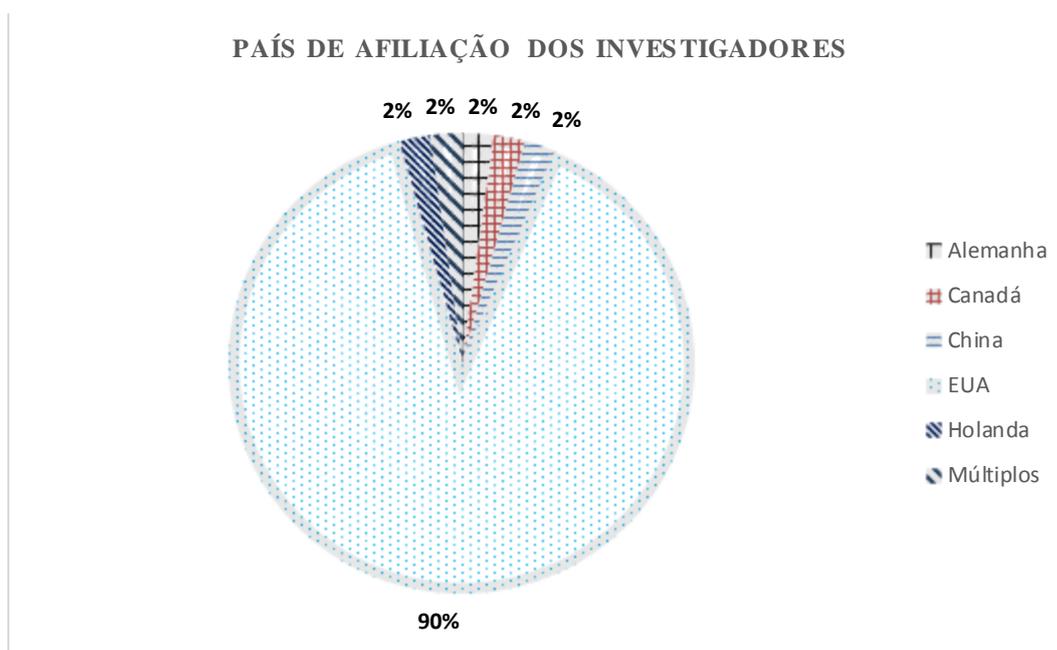
assumindo a vinculação às suas respectivas instituições de ensino por parte do(s) investigador(es). Para classificar os artigos que expusessem dois ou mais investigadores, afiliados a instituições de ensino de diferentes países, foi utilizada a categoria múltiplos. Na tabela 3 é evidenciado, através da demonstração dos últimos cinco anos, que a esmagadora maioria dos investigadores são afiliados aos EUA. Com um total de 41 artigos analisados, em que os investigadores intervenientes são afiliados a instituições norte americanas, constatamos que é o único país que possui representação nos cinco anos do nosso estudo. Investigadores afiliados a países como a Alemanha, Canadá, China, Holanda apenas apresentam, respetivamente, um artigo publicado. Na categoria múltiplos, também está evidenciada apenas com uma publicação, referente a investigadores afiliados a instituições sedeadas em países diferentes.

**Tabela 6: País de afiliação dos investigadores**

País de Afiliação	Ano					Frequência	Percentagem
	2010	2011	2012	2013	2014		
<b>Alemanha</b>	0	0	0	0	1	1	2%
<b>Canadá</b>	0	0	0	0	1	1	2%
<b>China</b>	1	0	0	0	0	1	2%
<b>EUA</b>	6	8	10	9	8	41	90%
<b>Holanda</b>	0	0	0	0	1	1	2%
<b>Múltiplos</b>	0	0	1	0	0	1	2%
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>11</b>	<b>9</b>	<b>11</b>	<b>46</b>	<b>100%</b>

No gráfico 2 observamos as percentagens de cada país por artigos publicados na ATA durante o período analisado. Como verificado na tabela anterior, o país de onde a revista em análise é oriundo, domina as publicações nos últimos cinco anos, com 90%. Os restantes países de afiliação dos investigadores, assim como a categoria Múltiplos, apenas contam com uma expressividade individual de 2%, no nosso estudo.

**Gráfico 2: País de afiliação dos investigadores**



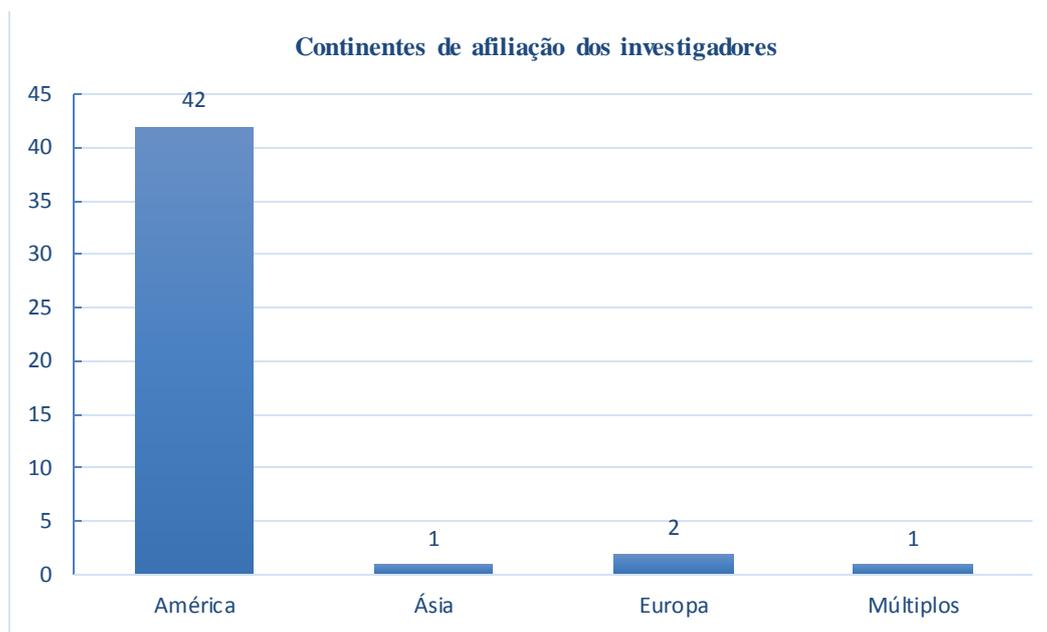
#### 4.1.3. Continente de afiliação dos investigadores

Na tabela 4 e gráfico 3 os autores foram agrupados consoante os seus respetivos continentes de afiliação. No seguimento do que foi observado anteriormente na tabela 3, o continente Americano é o continente de afiliação com maior número de autores afiliados nos últimos cinco anos (42 artigos publicados). Os restantes continentes têm muito pouca ou, nenhuma, expressão nas publicações efetuadas na ATA, possuindo o continente Europeu duas publicações, o continente Asiático uma publicação e Oceânia nenhuma publicação. A categoria múltiplos, onde foram englobados os artigos de autoria coletiva, cujos seus investigadores estivessem vinculados a universidades de continentes diferentes, apenas possuem uma publicação para igual período.

**Tabela 7: Continentes de afiliação dos investigadores**

Continente de afiliação	Frequência	Percentagem
<b>América</b>	42	92%
<b>Ásia</b>	1	2%
<b>Europa</b>	2	4%
<b>Múltiplos</b>	1	2%
<b>Total</b>	<b>46</b>	<b>100%</b>

**Gráfico 3: Continentes de afiliação dos investigadores**



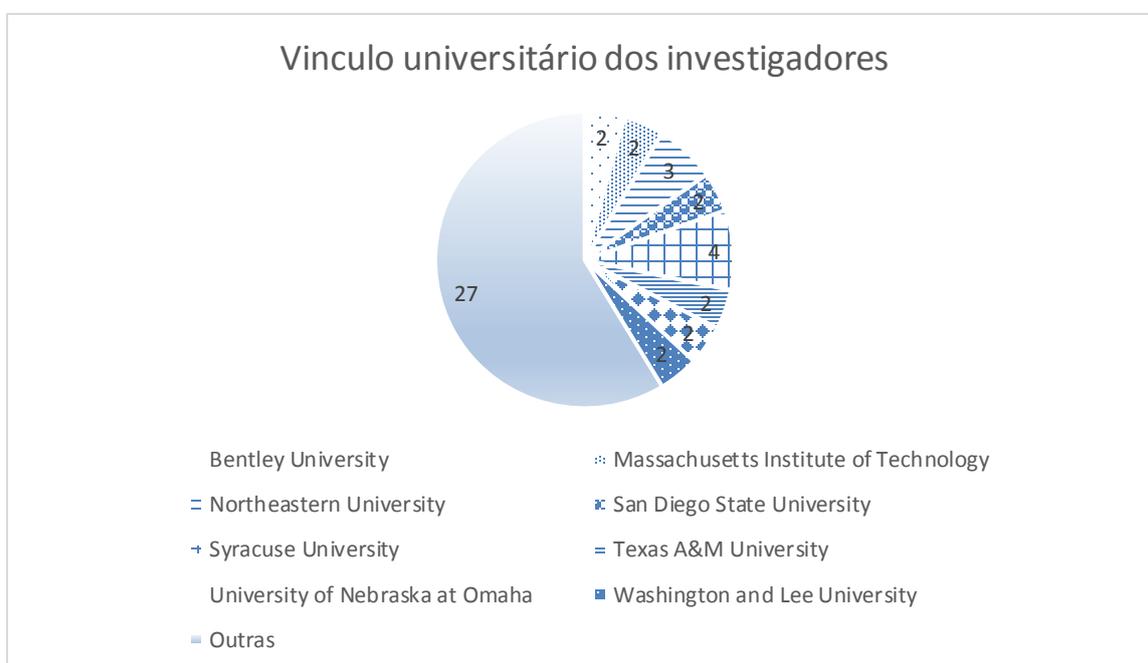
#### **4.1.4. Vínculo universitário dos investigadores**

Ainda dentro das afiliações dos investigadores, observou-se a que instituições de ensino os investigadores estão vinculados, de forma a ganhar perceção de quais instituições mais contribuíram para a ATA no período em análise. Conforme anteriormente foi utilizado o mesmo princípio de restringir a análise ao principal investigador de cada artigo publicado na revista. A categoria outras reúne todas as instituições de ensino que apenas contribuíram com um artigo durante os últimos cinco anos. Na tabela 5 e gráfico 4 é possível observar que das quarenta e seis publicações efetuadas, vinte e sete representavam investigadores vinculados a diferentes instituições de ensino. Desta forma a Syracuse University, com quatro artigos publicados, é a instituição de ensino com maior número de investigadores vinculados. Com três artigos publicados, a Northeastern University é a segunda instituição que mais investigadores tem vinculados. As instituições de ensino Bentley University, Massachusetts Institute of Technology, San Diego State University, Texas A&M University, University of Nebraska, Washington and Lee University obtiveram, individualmente, duas publicações.

**Tabela 8: Vínculo universitário dos investigadores**

Instituição de ensino	Número de artigos
Bentley University	2
Massachusetts Institute of Technology	2
Northeastern University	3
San Diego State University	2
Syracuse University	4
Texas A&M University	2
University of Nebraska	2
Washington and Lee University	2
Outras	27
<b>Total</b>	<b>46</b>

**Gráfico 4: Vínculo universitário dos investigadores**



#### 4.1.5. Número de investigadores

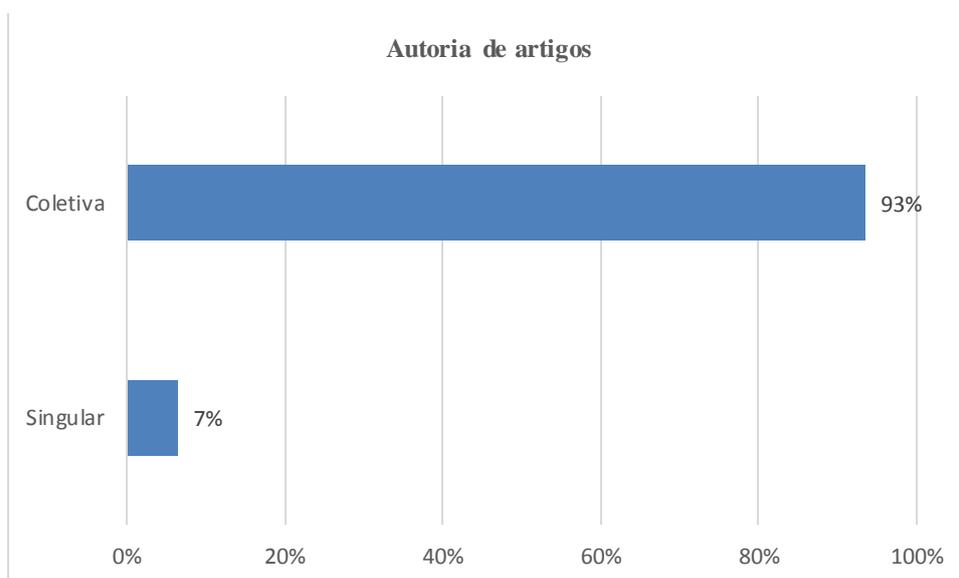
O número de investigadores envolvidos que contribuem para um artigo científico pode ser singular ou plural. Foi atribuída uma escala de 1 a 4 autores por artigo, sendo que o número quatro englobaria quatro ou mais autores. Após apurados todos os artigos publicados para os anos em estudo, concluiu-se que 4 era o número máximo de autores por artigo na nossa amostra. Conforme a tabela 6 e gráfico 5 constatou-se, que em 43 artigos (93%), participaram mais que um autor, ou seja, na grande generalidade, os artigos publicados na ATA são de autoria coletiva (dois ou mais autores por artigo). Em apenas

7% dos artigos analisados (3 artigos), foram de autoria singular (apenas um autor por artigo).

**Tabela 9: Autoria dos artigos**

<b>Autoria</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentagem</b>
<b>Singular</b>	3	7%
<b>Coletiva</b>	43	93%
<b>Total</b>	<b>46</b>	<b>100%</b>

**Gráfico 5: Autoria dos artigos**

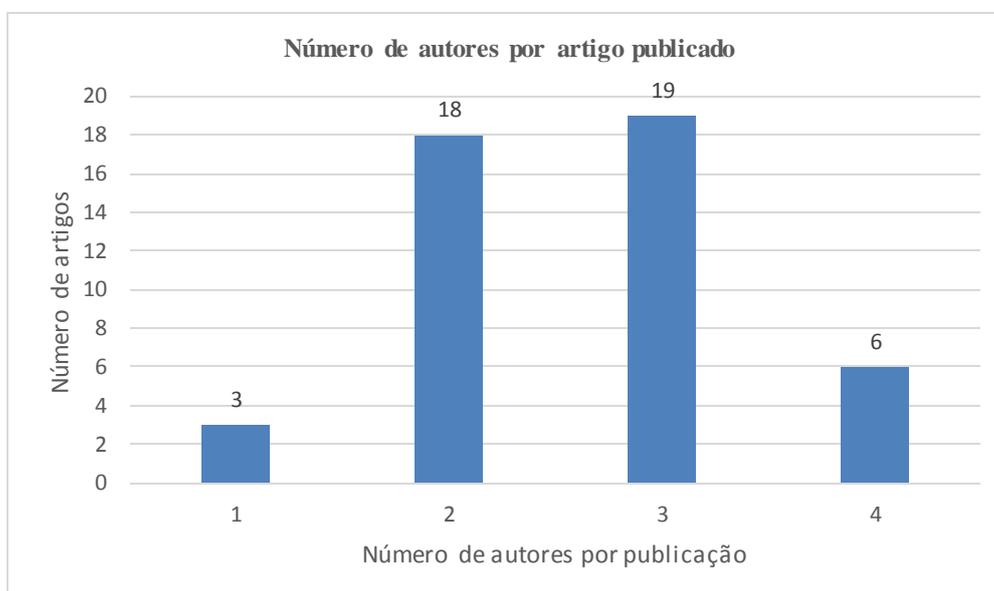


Posteriormente, verificou-se também que, com trinta e sete artigos publicados no seu conjunto, dois e três autores por artigos, representam 80% das publicações do período em estudo. Para a categoria 4 autores por artigo, existem seis artigos, correspondendo a 13% da nossa amostra. Na tabela 7 é demonstrado o número de investigador(es) pelos respectivos artigos e anos de publicação na ATA. De forma a melhor visualizar o número de autores por artigo, respeitantes a este estudo, no gráfico 6 está reunida a totalidade do número de autores por artigo, por publicação com o número de artigos publicados.

**Tabela 10: Número de autores por ano de publicação**

Número de autores	Ano					Frequência	Porcentagem
	2010	2011	2012	2013	2014		
<b>1</b>	1	0	0	1	1	3	7%
<b>2</b>	2	4	4	3	5	18	39%
<b>3</b>	2	3	6	4	4	19	41%
<b>4</b>	2	1	1	1	1	6	13%
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>11</b>	<b>9</b>	<b>11</b>	<b>46</b>	<b>100%</b>

**Gráfico 6: Número de autores por artigo publicado**



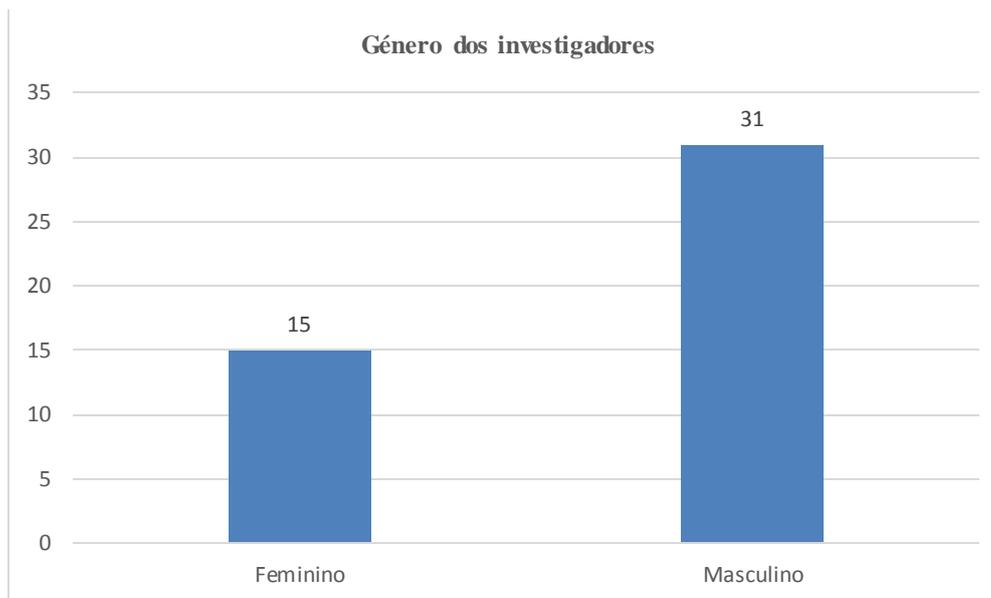
#### 4.1.6. Género dos investigadores

Perante os 46 artigos analisados (conforme a tabela 8 e gráfico 7) foi identificado qual o género dos autores, sendo que para os artigos que apresentam dois ou mais autores foi apenas considerado o género do principal autor. Com trinta e um artigos verificou-se que mais de metade dos investigadores é do género masculino, onde apenas uma em cada três publicações são da autoria de um indivíduo do sexo feminino.

**Tabela 11: Género dos investigadores**

<b>Género dos investigadores</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentagem</b>
Masculino	31	67%
Feminino	15	33%
<b>Total</b>		<b>100%</b>

**Gráfico 7: Género dos investigadores**

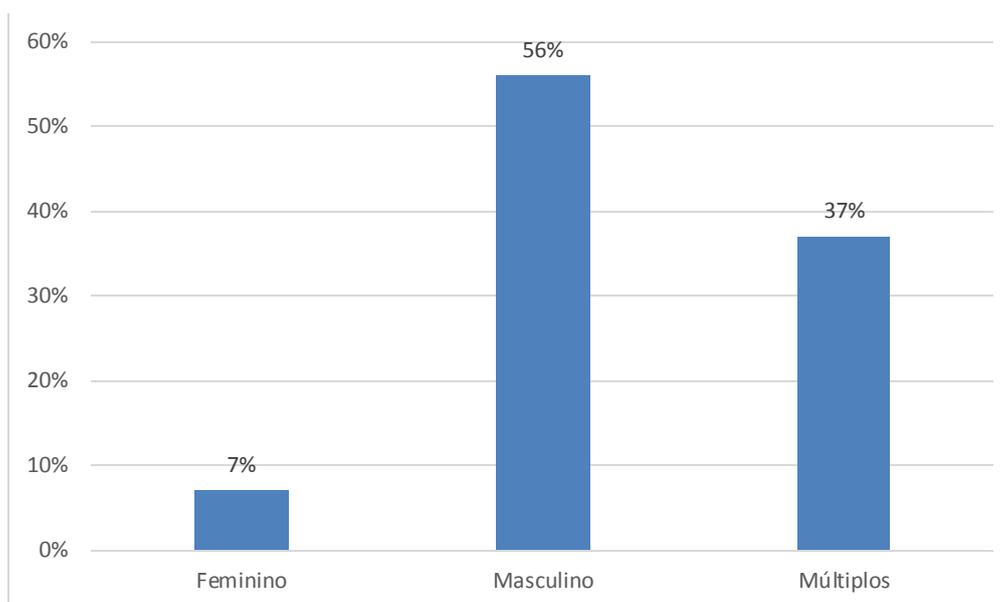


Outro dado interessante a ter em conta, é que se adicionarmos ao género dos investigadores a categoria múltiplos, onde esta inclui a autoria de artigos coletivos que englobem os dois géneros de investigadores, verifica-se que a expressividade do género feminino diminui para 7% (3 artigos) e a expressividade do género masculino desce para 56% (26 artigos), conforme indicado na tabela 9 e gráfico 8.

**Tabela 12: Género dos investigadores com categoria múltiplos**

<b>Género dos investigadores</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentagem</b>
Masculino	26	56%
Feminino	3	7%
Múltiplos	17	37%
<b>Total</b>	<b>46</b>	<b>100%</b>

**Gráfico 8: Género dos investigadores com categoria múltiplos**



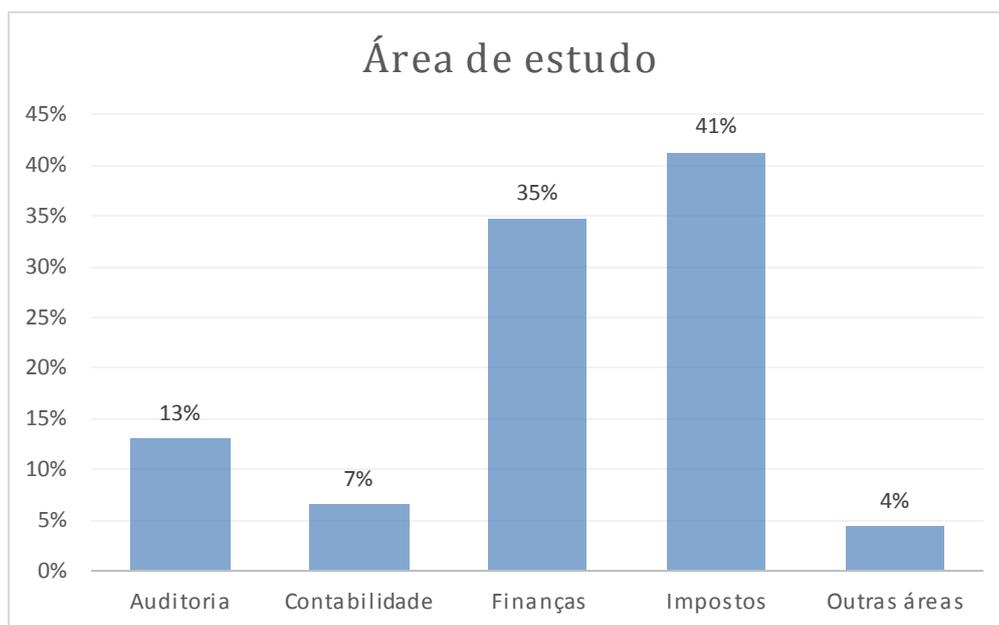
#### 4.1.7. Área de estudo

Para caracterização da área de estudo, foram definidas cinco grupos de estudo: auditoria, contabilidade, finanças, impostos e outras áreas. Neste último grupo foram incluídas todas as áreas que não se enquadravam nas restantes. Conforme podemos observar na tabela 10, verificou-se que a área de finanças com dezasseis artigos e a área impostos com dezanove artigos, dominaram a investigação realizada nos últimos cinco anos. A investigação na área de auditoria possui seis publicações, sendo a terceira área com mais estudo na ATA. As duas áreas menos representadas foram as de contabilidade e outras áreas, com três e dois artigos, respetivamente. No gráfico 9, observa-se a expressividade das cinco áreas investigadas percentualmente.

**Tabela 13: Área de investigação**

Área de investigação	Número de Artigos	Percentagem
Auditoria	6	13%
Contabilidade	3	7%
Finanças	16	35%
Impostos	19	41%
Outras áreas	2	4%
<b>Total</b>	<b>46</b>	<b>100%</b>

**Gráfico 9: Área de estudo**



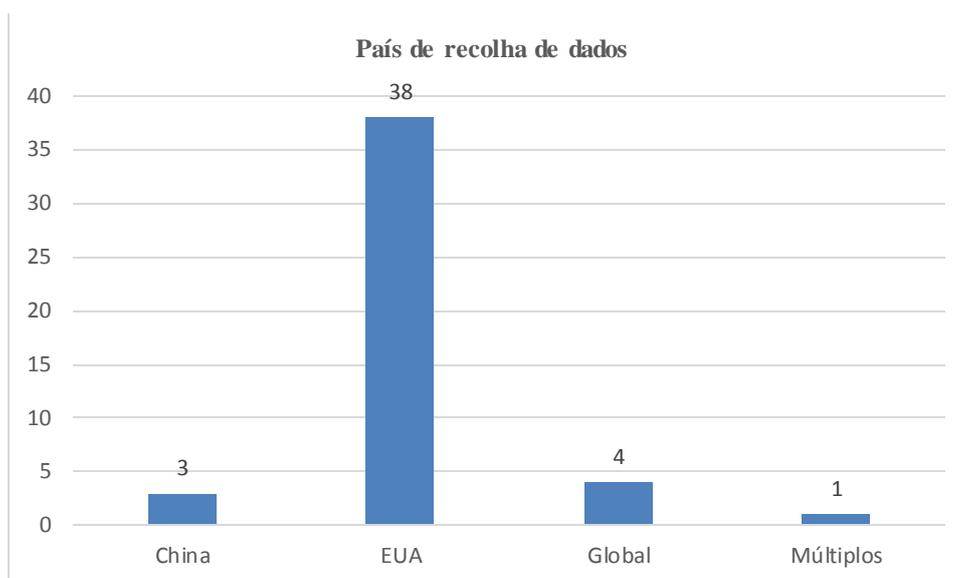
#### 4.1.8. País de recolha de dados

A variável país de recolha de dados foi dividida em três categorias: o país, quando foi possível identificar claramente que a recolha de dados é apenas de um único país; Múltiplos, nas situações em que na recolha de dados estiveram implícitos dois ou mais países do mesmo continente, por exemplo, Watrin *et al.* (2014) na sua recolha de dados, utilizaram vários países europeus para recolher evidências no seu estudo; Global, nas investigações que recolheram evidências através de bases de dados internacionais e não foi possível identificar nenhum país ou continente em específico. Na tabela 11 e gráfico 10 observou-se que, para o período em análise, os investigadores utilizaram maioritariamente dados provenientes dos EUA (trinta e oito artigos). Como segunda mais utilizada, ficou a categoria Global, com 4 quatro artigos e por último, ficaram a China e a categoria múltiplos com três e um artigos, respetivamente.

**Tabela 14: País de recolha dos dados**

País de recolha de dados	Número de Artigos
China	3
EUA	38
Global	4
Múltiplos	1
<b>Total</b>	<b>46</b>

**Gráfico 10: País de recolha de dados**



#### 4.1.9. Metodologia da investigação

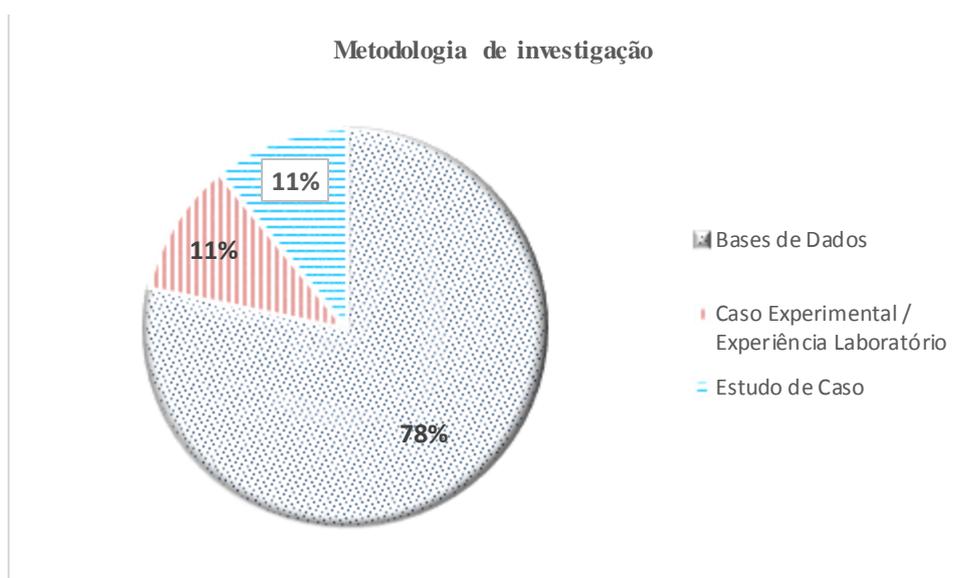
Para a caracterização desta variável, foram denominados os seguintes parâmetros: estudo de caso, no qual foram incluídos todos os artigos que utilizaram como metodologia o estudo de caso, ou inquérito, para obtenção de dados; caso experimental, onde ficou agrupado todos os artigos que utilizaram como metodologia para as respetivas investigações, a recolha de dados através da realização de experiências com opiniões ou dados concretos obtidos por meio de entrevistas; bases de dados, onde foram incluídos todos os artigos que extraíram os dados para a sua investigação através de bases de dados. Na tabela 12 podemos observar o número de artigos por metodologia utilizada, assim como a sua expressividade em percentagem dentro da nossa amostra. Apurou-se que a metodologia mais utilizada pelos investigadores, que publicaram na ATA, foi a base de dados (36 artigos). Foram também utilizadas (num total de 10 artigos) as metodologias estudo de caso e caso experimental, onde cada uma das categorias apresentam 5 artigos publicados.

**Tabela 15: Metodologia de investigação**

Metodologia	Número de Artigos	Percentagem
Estudo de caso	5	11%
Caso experimental	5	11%
Bases de dados	36	78%
<b>Total</b>	<b>46</b>	<b>100%</b>

No gráfico 11 observamos a caracterização para a mesma variável em percentagem, sendo que a metodologia mais utilizada foi a recolha de informação, através de base de dados (78%). As metodologias classificadas como caso experimental/ experiência de laboratório e estudo de caso representam 22% da metodologia utilizada (11% para cada categoria).

**Gráfico 11: Metodologia de investigação**

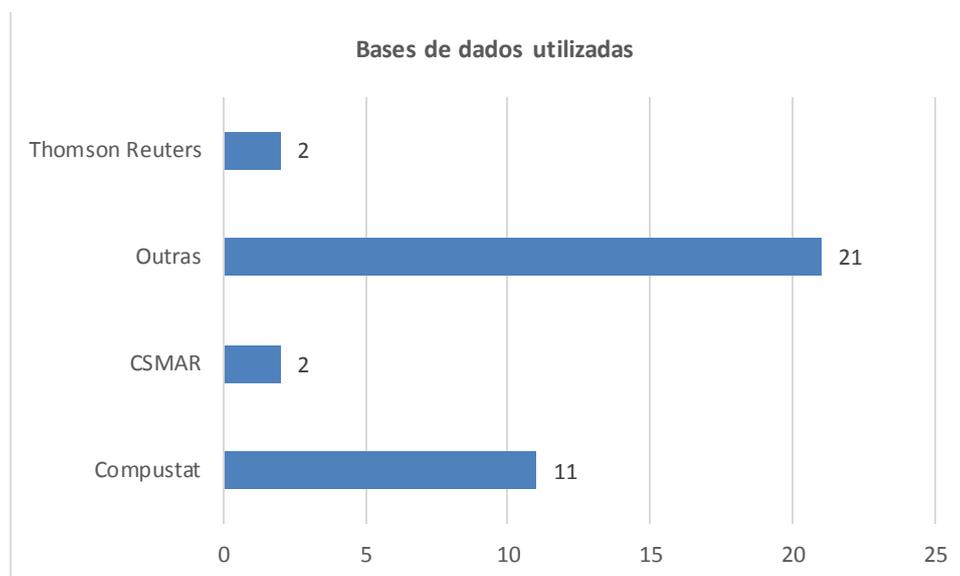


Após apurar que trinta e seis (78%) dos artigos analisados resultaram da utilização de bases de dados, torna-se interessante também perceber qual ou quais as bases de dados mais utilizadas pelos investigadores na revista ATA para o período em estudo. Verificou-se que a base de dados predominante foi a *Compstat* com onze utilizações. Destacaram-se também a *China Stock Market & Accounting Research (CSMAR)* e a *Thomson Reuters*, com duas utilizações para cada uma (tabela 13 e gráfico 12)

**Tabela 16: Bases de dados utilizadas**

Base de dados	Percentagem
<i>Compustat</i>	11
CSMAR	2
<i>Thomson Reuters</i>	2
Outras	21
<b>Total</b>	<b>36</b>

**Gráfico 12: Bases de dados utilizadas**



## 5. CONCLUSÕES

### 5.1. Objetivos e resultados

O presente estudo teve como objetivo principal fornecer uma visão geral sobre as publicações efetuadas, relativamente à área de impostos no *Journal of the American Taxation Association*, através dos 46 artigos publicados no período compreendido entre 2010 e 2014. Para alcançar o objetivo geral, foram identificados os seguintes objetivos específicos: analisar e caracterizar os investigadores quanto aos países estudados, à sua afiliação e país de recolha de dados, relativamente à sua distribuição geográfica (país e continente); analisar e caracterizar os respetivos géneros dos investigadores, assim como, o número de investigadores envolvidos por cada artigo publicado; analisar e caracterizar as respetivas áreas de estudo, segundo o conteúdo estudado pelos diversos investigadores, assim como, analisar e caracterizar a metodologia utilizada pelos investigadores nas publicações efetuadas no ATA.

Relativamente ao primeiro objetivo, os resultados sustentaram a conclusão de que, nos últimos cinco anos, as publicações efetuadas na revista em análise, têm os EUA como o país mais estudado, o país com maior número de investigadores afiliados e o país com maior contribuição na recolha de dados. Existe uma clara tendência, nas publicações analisadas, para os investigadores apenas se focarem na análise de organizações,

legislação e dados, provenientes deste país. Constatou-se ainda, algumas publicações referentes à China na ATA, demonstrando que existe algum interesse em conhecer e comparar as diferenças entre as duas abordagens na temática de impostos, perante os EUA e a China. Naturalmente, o continente Americano é aquele que maioritariamente contribui para o primeiro objetivo do nosso estudo, realizado por esta revista do período em análise. Concluiu-se, igualmente, que o continente Asiático desperta mais interesse por parte dos investigadores do que o continente Europeu.

Relativamente ao segundo objetivo específico, concluiu-se que o número de publicações nos últimos cinco anos manteve-se constante, dentro da média, sendo que o género que mais contribuiu para a publicação de artigos na ATA foi o género masculino. O género feminino contribuiu apenas com um terço das publicações, existindo contudo, artigos, que, contendo dois ou mais investigadores, optam por fazer parceria com investigadores do outro género. Em relação à autoria dos artigos, há também uma clara preferência pela autoria coletiva, com 80% das publicações a contemplarem dois ou três investigadores por artigo.

Relativamente ao terceiro objetivo específico concluiu-se que as áreas mais investigadas são impostos e finanças. Relativamente ao objetivo específico de caracterizar a metodologia utilizada pelos investigadores nas publicações realizadas na ATA, concluiu-se que para a recolha de dados, os investigadores preferem a utilização de bases de dados para a recolha de evidências nos seus estudos, utilizando também o estudo de caso, casos experimentais ou experiência em laboratório para fundamentar as suas conclusões. Esta preferência pela utilização de base de dados, por parte dos investigadores, talvez se depreenda pela vasta dimensão que os investigadores se defrontam ao estudar uma temática tão abrangente como é a área de impostos.

## **5.2. Contribuição do estudo**

O presente estudo é o primeiro a analisar uma revista científica na área de impostos. Este contribui para o conhecimento geral da investigação efetuada pelos investigadores, assim como o que foi publicado nos últimos cinco anos no *Journal of the American Taxation Association*. Foi possível concluir que (i) a grande maioria das publicações efetuadas foram provenientes de autores afiliados a universidades norte americanas, utilizando

dados provenientes desse mesmo país; (ii) os dados recolhidos para os artigos publicados na ATA apenas utilizam bases de dados, estudo de caso, caso experimental ou experiência em laboratório.

### **5.3.Limitações do estudo**

Este estudo apresenta como principais limitações: (i) embora seja um das revistas de referência na área impostos, o estudo foi realizado apenas com recurso a uma revista científica, não podendo generalizar-se as conclusões deste estudo; (ii) não ter sido possível encontrar um estudo com as mesmas variáveis, de modo a poder comparar resultados obtidos; (iii) as várias vertentes possíveis na investigação da área de impostos (iv) a subjetividade de cada variável utilizada neste estudo para a caracterização das publicações; (v) um número muito reduzido de estudos de investigação na área de impostos que permitisse complementar a revisão de literatura;

### **5.4.Sugestões para investigação futura**

Perante os resultados obtidos e as limitações apresentadas, sugerem-se as seguintes investigações futuras: (i) replicar o estudo efetuado para uma ou mais revistas de outro continente com o objetivo de tipificar a investigação na área de impostos; (ii) replicar o estudo para revistas de diferentes continentes de forma a comparar a investigação na área de impostos (iii) estudar as razões pelas quais as investigações publicadas na ATA cingem-se quase que exclusivamente aos EUA.

## 6. BIBLIOGRAFIA

Abernathy, J.; Davenport, S. A.; Rapley, E. T. 2013. Schedule UTP: Stock price reaction and economic consequences. *The Journal of the American Taxation Association*: Spring 2013, Vol. 35, No. 1, pp. 25-48

Aisbit, S. 2002. Tax and Accounting rules: some recent developments, *European Business Review*, 14, pp. 92-97

Albring, S. M.; Dhaliwal, D. S.; Khurana, I.; Pereira R. 2011. Short-Term incentive effects of a reduction in the NOL carryback period. *The Journal of the American Taxation Association*: Fall 2011, Vol. 33, No. 2, pp. 67-88.

Albring, S. M.; Mills, L. F.; Newberry, K. J. 2011. Do Debt constraints influence firms' sensitivity to a temporary tax holiday on repatriations? *The Journal of the American Taxation Association*: Fall 2011, Vol. 33, No. 2, pp. 1-27

Ashton, R. H.; Roberts, M. L. 2011. Effects of dispositional motivation on knowledge and performance in tax issue identification and research. *The Journal of the American Taxation Association*: Spring 2011, Vol. 33, No. 1, pp. 25-50

Ballas, A.; Theoharakis, V. 2003. Exploring diversity in accounting through faculty journal perceptions, *Contemporary Accounting Research*, 20(4): 619-643

Bedard, J. C.; Falsetta, D.; Krishnamoorthy, G.; Omer, T. C.; 2010. Voluntary disclosure of auditor-provided tax service fees. *The Journal of the American Taxation Association*: Spring 2010, Vol. 32, No. 1, pp. 59-77

Blake, J., Akerfeldt, K., Fortes, H.; Gowthorpe, C. 1997. The relationship between tax and accounting ruler – The Swedish Case, *European Business Review*, 97(2), pp.85-91

Bobek, D.; Hageman, A. M.; Hatfield, R. C. 2010. The role of client advocacy in the development of tax professionals' advice. *The Journal of the American Taxation Association*: Spring 2010, Vol. 32, No. 1, pp. 25-51

Boone, J. P.; Khurana, I. K.; Raman, K. K. 2013. Religiosity and tax avoidance. *The Journal of the American Taxation Association*: Spring 2013, Vol. 35, No. 1, pp. 53-84

Boylan, S. J.; 2010. Prior Audits and taxpayer compliance: experimental evidence on the effect of earned versus endowed income. *The Journal of the American Taxation Association*: Fall 2010, Vol. 32, No. 2, pp. 73-88

Boylan, S.J. 2013. Who benefits from tax rate transparency? Evidence from the laboratory. *The Journal of the American Taxation Association*, 35(2): 65(19)

Brown, L. D.; Heufner, R. J. 1994. The familiarity with and perceived quality of accounting journals: view of senior accounting faculty in leading U.S. MBA programs. *Contemporary Accounting Research*, 11(1): 223-250

Bryant-Kutcher, L.; Guenther, D. A.; Jackson, M. 2012. How do cross-country differences in corporate tax rates affect firm value?. *The Journal of the American Taxation Association*: Fall 2012, Vol. 34, No. 2, pp. 1-17

Campbell, J.L.; Chyz, J.A.; Dhaliwal, D.S.; Schwartz, W.C. 2013. Did the 2013 tax act increase capital investments by corporation. *The Journal of the American Taxation Association*, 35(2): 33(31)

Carmona, S.; Guitierrez, I.; Cámara, M. 1999. A profile of European accounting research: evidence from leading research journals. *European Accounting Review*, 8(3): 463-480

Chen L. H.; Dhaliwal D. S.; Trombley M. A. 2012. Consistency of book-tax differences and the information content of earnings. *The Journal of the American Taxation Association*: Fall 2012, Vol. 34, No. 2, pp. 93-116

Comprix, J.; Graham, R. C.; Moore, J. A.; Empirical evidence on the impact of book-tax differences on divergence of opinion among investors. *The Journal of the American Taxation Association*: Spring 2011, Vol. 33, No. 1, pp. 51-78

Comprix, J.; Mills, L. F.; Schmidt, A. P. 2012. Bias in quarterly estimates of annual effective tax rates and earnings management. *The Journal of the American Taxation Association*: Spring 2012, Vol. 34, No. 1, pp. 31-53

Dacian, C. D. 2010. The relationship between accounting and taxation: A brief international literature review. *The Journal of the Faculty of Economics - Economic*, 19 (1): 496-502

Dai, Z.; Shackelford, D.A.; Zhang, H.H. 2013. Capital gains taxes and stock return volatility. *The Journal of the American Taxation Association*, 35(2): 1(31)

Davis, A. B.; Hageman, A. M. 2014. An exploration of state income tax Nexus: Does economic Nexus really benefit States?. *The Journal of the American Taxation Association*: Spring 2014, Vol. 36, No. 1, pp. 105-135

Donohoe, M. P.; McGill, G. A. 2011. The effects of increased book-tax difference tax return disclosures on firm valuation and behavior. *The Journal of the American Taxation Association*: Fall 2011, Vol. 33, No. 2, pp. 35-65.

Doupnik, T.S.; Salter, S.B. 1993. An empirical test of a judgmental international classification of financial reporting practices, *Journal of International Business Studies*, 24, pp. 41-60

Dunbar, A.; Veliotis, A. 2012. The effect of taxes on conventional preferred stock: Evidence from the 2003 JGTRRA dividend tax reduction. *The Journal of the American Taxation Association*: Spring 2012, Vol. 34, No. 1, pp. 87-111.

Edward L. Maydew 2001. Empirical tax research in accounting: A discussion. *Journal of Accounting and Economics*, 31, 389-403

Eiler, L.; Kutcher, L. A. 2014. Disclosure decisions surrounding permanently reinvested foreign earnings. *The Journal of the American Taxation Association*: Fall 2014, Vol. 36, No. 2, pp. 101-116

Fleming, D. M.; Gill, S. L. 2014. The Impact of lookup tables on use tax reporting. *The Journal of the American Taxation Association*: Fall 2014, Vol. 36, No. 2, pp. 117-136

Francis, B. B.; Hasan, I.; Wu, Q.; Yan, M. 2014. Are female CFOs less tax aggressive? Evidence from tax aggressiveness. *The Journal of the American Taxation Association*: Fall 2014, Vol. 36, No. 2, pp. 171-202

Gill, S. L.; Schwarz, C. 2011. Tax equalization in mutual funds. *The Journal of the American Taxation Association*: Fall 2011, Vol. 33, No. 2, pp. 89-110

Haller, A. 1992. The relationship of financial and tax accounting in Germany: a major reason for accounting disharmony in Europe, *International Journal of Accounting*, 27, pp. 10-23

Hanlon, M.; Heitzman, S. 2010. A review of tax research, *Journal of Accounting and Economics*, 50: 127-178

Hanlon, M.; Hoopes, J. L.; Shroff, N. 2014. The effect of tax authority monitoring and enforcement on financial reporting quality. *The Journal of the American Taxation Association*: Fall 2014, Vol. 36, No. 2, pp. 137-170

Hanlon, M.; Krishnan, G. V.; Mills, L. 2012. Audit fees and book-tax differences. *The Journal of the American Taxation Association*: Spring 2012, Vol. 34, No. 1, pp. 55-86.

Hansen, V. J.; White, R. A. 2012. An investigation of the impact of preparer penalty provisions on tax preparer aggressiveness. *The Journal of the American Taxation Association*: Spring 2012, Vol. 34, No. 1, pp. 137-165.

Hoogendoorn, M. 1996. Accounting and Taxation in Europe – a comparative overview, *European Accounting Review*, 5, Supplement, pp. 783-794

Huston, G. R.; Smith, T. J. 2012. The impact of tax incentives on the choice to hold shares acquired from employee stock option exercises. *The Journal of the American Taxation Association*: Fall 2012, Vol. 34, No. 2, pp. 67-91

Hutchison, Paul D.; White, Craig G. 2003. Content, participation, and citation analyses, *Journal of the American Taxation Association*, 25(1): 100-121

Inger K. K. 2014. Relative valuation of alternative methods of tax avoidance. *The Journal of the American Taxation Association*: Spring 2014, Vol. 36, No. 1, pp. 27-55

Jackson, M.; Pippin, S.; Wong, J.A. 2013. Asset and business valuation in estate tax cases: The role of the Courts. *The Journal of the American Taxation Association*, 35(2): 121-134

Khurana, I. K.; Moser, W. J.; 2013. Institutional shareholders' investment horizons and tax avoidance. *The Journal of the American Taxation Association*: Spring 2013, Vol. 35, No. 1, pp. 111-134

Klassen, K. J.; Laplante, S.; Carnaghan, C. 2014. A model of multinational income shifting and an application to tax planning with e-commerce. *The Journal of the American Taxation Association*: Fall 2014, Vol. 36, No. 2, pp. 27-53

Krishnan, G. V.; Visvanathan, G. 2011. Is there an association between earnings management and auditor-provided tax services?. *The Journal of the American Taxation Association*: Fall 2011, Vol. 33, No. 2, pp. 111-135

Krishnan, G. V.; Visvanathan, G.; Yu, W. 2013 Do auditor-provided tax services enhance or impair the value relevance of earnings?. *The Journal of the American Taxation Association*: Spring 2013, Vol. 35, No. 1, pp. 1-19

Lamb, M.; Lymer, A. 1999. Taxation research in an accounting context: future prospects and interdisciplinary perspectives, *European Accounting Review*, 8:4, 749-776

Lamb, M.; Nobes, C.; Roberts, A. 1998. International variations in the connections between Tax and Financial Reporting, *Accounting and Business Research*, 28 (3), pp. 173-188

Lassila, D. R.; Omer, T. C.; Shelley, M. K.; Smith, L. M. 2010. Do complexity, governance, and auditor independence influence whether firms retain their auditors for tax Services?. *The Journal of the American Taxation Association*: Spring 2010, Vol. 32, No. 1, pp. 1-23

Laughlin, R., 1995. Empirical research in accounting: alternative approaches and a case for “middle-range” thinking. *Accounting, Auditing and Accountability Journal*, 8 (1): 63-87

Lin, B.; Lu, R.; Zhang, T. 2012. Tax-induced earnings management in emerging markets: Evidence from China. *The Journal of the American Taxation Association*: Fall 2012, Vol. 34, No. 2, pp. 19-44

Lo, A. Y.; Wong, R. K.; Firth, M. 2010. Tax, financial reporting, and tunneling incentives for income shifting: An empirical analysis of the transfer pricing behavior of chinese-listed companies. *The Journal of the American Taxation Association*: Fall 2010, Vol. 32, No. 2, pp. 1-26

Maroney, J.; Jackson, C. M.; Rupert, T. J.; Zhang, Y. 2012. The effect of accounting information on taxpayers' acceptance of tax reform. *The Journal of the American Taxation Association*: Spring 2012, Vol. 34, No. 1, pp. 113-135

McGuire, S. T.; Omer, T. C.; Wilde, J. H. 2014. Investment opportunity sets, operating uncertainty, and capital market pressure: determinants of investments in tax shelter activities?. *The Journal of the American Taxation Association*: Spring 2014, Vol. 36, No. 1, pp. 1-26

Morrow, M.; Ricketts, R. 2010. State conformity with federal tax changes. *The Journal of the American Taxation Association*: Fall 2010, Vol. 32, No. 2, pp. 27-51

Morrow, M.; Ricketts, R. C. 2014. Financial reporting versus tax incentives and repatriation under the 2004 tax holiday. *The Journal of the American Taxation Association*: Spring 2014, Vol. 36, No. 1, pp. 63-87

Musumeci J.; Sansing. R. C. 2014. Corporate tax preferences: identification and accounting measurement. *The Journal of the American Taxation Association*: Spring 2014, Vol. 36, No. 1, pp. 89-103

Myers, S. 1984. The capital structure puzzle. *Journal of Finance*, 39 (3), 575–592

Porcano, T.; Tran, A. 1998. Relationship of tax and financial accounting rules in Anglo-Saxon countries, *The International Journal of Accounting*, 33, pp. 433-454

Radcliffe, G. 1993. The relationship between tax law and accounting principles in the United Kingdom and France, *Irish journal of taxation*, I, pp. 1-20

Raffournier, B. & Schatt, A. 2010. Is European accounting research fairly reflected in academic journals: An investigation of possible nonmainstream and language barrier biases, *European Accounting Review*, 191, 161-190

Robinson, L.A.; Schmit, A.P. 2013. Firm and investor responses to uncertain tax benefit disclosure requirements. *The Journal of the American Taxation Association*, 35(2): 85-120

Scapens, R.W.; M. Bromwich 2010, Management accounting research: 20 years on. *Management Accounting Research*, 21: 278-284

Shevlin T.; Tang, T. Y. H.; Wilson, Ryan J. 2012. Domestic income shifting by chinese listed firms. *The Journal of the American Taxation Association*: Spring 2012, Vol. 34, No. 1, pp. 1-29.

Shon, J.; Veliotis, S. 2010. Is There a December effect? Strategic prepayments of deductible state income tax. *The Journal of the American Taxation Association*: Fall 2010, Vol. 32, No. 2, pp. 53-71

Vieira, R. 2009. Paradigmas Teóricos de Investigação em Contabilidade. In: Major, M.; Vieira, R. (Coord), *Contabilidade Controlo de Gestão: Teoria, Metodologia e Prática*: 9-34, Lisboa: Escolar Editora

Watrin, C.; Ebert, N.; Thomsen, M. 2014. Book-Tax conformity and earnings management: Insights from European One- and Two-book systems. *The Journal of the American Taxation Association*: Fall 2014, Vol. 36, No. 2, pp. 55-89

Yoder, T. R.; Addy N.; McAllister, B. P. 2011. Tax-Motivated increases in qualifying distributions by private foundations. *The Journal of the American Taxation Association*: Spring 2011, Vol. 33, No. 1, pp. 79-108

Yoder, T. R.; McAllister, B. P. 2012. Do private foundations increase current distributions to qualify for a 50 percent tax rate reduction?. *The Journal of the American Taxation Association*: Fall 2012, Vol. 34, No. 2, pp. 45-66